

# Núcleo contra Pedofilia dentro do Fla

Vereadora propõe centro de prevenção na sede da Gávea. Comissão entrega relatório final

■ **CAIO BARBOSA**  
caio.barbosa@extra.inf.br

■ **PEDRO SERRA**  
pedro.serra@extra.inf.br

■ **Prevenção.** Essa é a principal arma no combate à pedofilia no futebol, segundo a vereadora Lillian Sá (PR), que preside a Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da Câmara. Com um alto funcionário do Flamengo sendo acusado de abuso sexual, a vereadora entrou em contato com a presidente Patrícia Amorim propondo um projeto de conscientização dos pais que frequentam a sede rubro-negra e que, posteriormente, se estenderia a outros clubes.

— Pedofilia tem em todos os clubes. Conversei com a Patrícia e a ideia é criar um núcleo de proteção à criança e ao adolescente na Gávea — explicou a parlamentar.

## Caso é de polícia

A comissão formada para investigar o caso dentro do Flamengo entregou ontem um relatório final à presidente. Segundo o desembargador Siro Darlan, um dos integrantes, a comissão chegou à conclusão de que o Flamengo não deveria se meter, pois o caso seria da alçada da polícia e teria acontecido fora do clube. A descoberta de núcleos fantasmas mantidos pelo fun-



PATRÍCIA AMORIM recebeu proposta de prevenção à pedofilia

cionário do Flamengo na Bahia, noticiada pelo EXTRA, não entrou no relatório, mas ainda pode ser avaliada.

— Esses fatos já passam a incluir o nome do Flamengo e a gente vai levá-los em consideração — declarou o desembargador.

## Fim das peneiras

Após a notícia dos núcleos fantasmas na Bahia, o Conselho Tutelar de Poço Verde, em Sergipe, pediu aos pais que não liberem seus filhos para peneiras em escolinhas ligadas ao acusado. Na cidade, três garotos fizeram testes, e um foi chamado para jogar em Adustina, município a 76 quilômetros, onde o acusado montou sua base política. A mãe do garoto, V.B. ficou surpresa com a notícia, mas não deixaria ele viajar de novo.

— Antes, eu deixaria ele ir até para o Rio. Que mãe não quer o melhor para o filho? Hoje, se (o acusado) aparecer, não deixo meu filho ir, não — disse a mãe.